



HEMEROTECA DIGITAL

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE



©Biblioteca da FARN

2007



Prédio onde funcionou a Escola Doméstica, de 1914 a 1952 - Ribeira.

HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Visando a manutenção da memória e a preservação de fontes de informação institucional, a Biblioteca da FARN lança a *HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE*, em comemoração ao centenário desta instituição que por tradição tem seu nome registrado na memória do povo norte-riograndense.

Esta iniciativa teve como marco inicial o ano de 2010, cujas atividades ficaram sob a responsabilidade das bibliotecárias da FARN, Maria Luzia Alexandre de Oliveira e Marciele Oliveira de Souza, que através dos processos de seleção, organização e disseminação, tão bem souberam representar fatos e momentos memoráveis da história centenária desta entidade educacional.

Inicialmente, lançamos 100 registros que contemplam textos e fotos publicados em jornais locais, cuja temática reporta à Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (Complexo de Ensino Noilde Ramalho – Escola Doméstica de Natal, Colégio Henrique Castriciano e a Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte), além de notícias da eterna Diretora e Chanceler Prof^a Noilde Ramalho e do Diretor-Geral da FARN, Prof^o Daladier Pessoa Cunha Lima.

Através desta ação inicial, estaremos ampliando o acervo arquivístico, para que cada vez mais possamos divulgar o registro da história da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte.

Natal, novembro de 2011.

M^a de Lourdes Teixeira

Coord. Biblioteca FARN

MODO DE ACESSO: Ao se clicar no ano desejado o usuário terá acesso de imediato aos textos e imagens em PDF.

OAB reprova mais 70%: provas exames de ordem dos advogados aprovou apenas 23,7% dos bacharéis em direito na 1ª etapa. **Diário de Natal**, Natal, 03 maio 2007. Cidades, p.04.

Classificação

37 011

PROVAS EXAME DE ORDEM DOS ADVOGADOS APROVOU APENAS 23,7% DOS BACHARÉIS EM DIREITO NA 1ª ETAPA

OAB reprova mais de 70%

Apenas 23,7% dos bacharéis em Direito do Rio Grande do Norte que fizeram as provas objetivas do Exame de Ordem 2007.1 da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) conseguiram média para passar para a segunda fase, cujas provas serão subjetivas e aplicadas em junho próximo. Dos 557 inscritos na primeira fase de avaliação desse ano, apenas 132 foram aprovados, o que significa um índice de reprovação de mais de 75%. Mas, esse índice pode diminuir um pouco, já que de acordo com o presidente da Comissão de

Estágio e Exame de Ordem da OAB-RN, Klebet Cavalcanti, os examinandos poderão entrar com recursos até amanhã e o resultado final dos aprovados só sairá no final do mês. Os índices de aprovação poderão chegar ao patamar de 28%. Sem a aprovação no Exame de Ordem da OAB, o bacharel em Direito fica impedido, por exemplo, de dar pareceres, subscrever petições ou ter clientes enquanto advogado, uma vez que não pode exercer a advocacia. O índice de aprovação do Exame 2007.1 foi mais baixo que o índice anterior, do Exame

de Ordem 2006.3 - realizado em dezembro passado - quando a peneira da primeira fase levou 47% dos inscritos, ficando 53% aptos para fazer a segunda prova. Uma das justificativas para o baixo índice de aprovação, de acordo com Klebet Cavalcanti, seria a mudança nas provas realizadas pelo Cespe, uma empresa vinculada à UNB, de Brasília (DF). "Anteriormente, a Cespe aplicava provas voltadas para exemplos de jurisprudência e os examinandos reclamavam. Nessa prova agora, houve uma mudança de sistema com questões mais volta-

das para a Doutrina e a Legislação seca, sem a prática jurídica. Talvez isso tenha influenciado no aumento da reprovação", explicou Cavalcanti. Porém, ainda segundo ele, embora para o leigo menos de 30% de aprovação pareça muito pouco, o índice de aprovação do Estado está num patamar "mediano". "Dos 17 Estados que têm provas e dias unificados - realizados pela Cespe - estamos com índices na média do Brasil. Em estados como São Paulo, por exemplo, tem-se índices que ficam entre 9 a 11% de aprovação, de cerca de

120 mil inscritos", justificou ele. E essa realidade se daria pela "banalização" dos cursos de Direito espalhados pelo Brasil. "Embora essa realidade não nos atinja tanto. Temos no Estado bons cursos de Direito", defendeu Cavalcanti.

RECOMENDAÇÕES
O prazo para recursos é até amanhã, o examinando poderá contestar sua reprovação junto ao Cespe, entrando na página www.cespe.umb.br. E, com relação aos 132 que foram aprovados para a segunda fase do Exame

de Ordem 2007.1, com provas subjetivas, o presidente da Comissão recomenda que leiam atentamente ao Edital do Exame, uma vez que ocorreram mudanças como por exemplo, a proibição do uso de livros na hora da prova que contenham roteiros, modelos práticos e exercícios, assim como também foi incluído o Item 30, que admite possibilidades mais abrangentes de recursos para os reclamantes. Além desse Exame, a OAB deverá aplicar mais dois durante 2007, em agosto e o último em dezembro.

Diretores comentam nível de dificuldade

O nível de dificuldades das provas aplicadas pela Cespe também é apontado por diretores e coordenadores de cursos de Direito do Estado. E todos os entrevistados afirmaram a preocupação das Universidades e Faculdades em preparar o formando para o Exame de Ordem da OAB. De acordo com o diretor do curso de Direito da Universidade Potiguar (UnP), Lúcio Teixeira, os alunos "estranharam" as mudanças. "Muitos deles estão mais preocupados em passar de ano e acabam deixando de lado o Exame da Ordem", disse ele, apontando um outro fator. Naquela Universidade, ocorrem atividades complementares como aulas preparatórias, em turnos durante a semana e aos sá-

bados. "Começamos desde início de fevereiro, mas não podemos trabalhar no curso, exclusivamente, a preparação para concursos", disse Teixeira. O diretor geral da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN), Daladier da Cunha Lima, disse que o número de inscritos da Farn para esse Exame de Ordem foi muito baixo. Já que a maior demanda de formandos é sempre no final do ano, quando fecham as turmas. "No Exame 2006.3 nós tivemos o maior índice percentual das faculdades particulares do Estado. Agora, eu acho que esse índice de aprovação 2007.1 é muito baixo e é necessário ver a causa disso, inclusive, avaliando-se a quali-

dade das provas", disse ele, acrescentando também que o Exame de Ordem é um indicador que qualifica os cursos de Direito, mas que a ênfase do ensino se volta para a formação geral, hermenêutica e jurídica. A diretora geral da Faculdade de Natal (FAL), Leideana Bacurau, acredita que há um "descompasso" entre o que é avaliado pela OAB e o que é trabalhado nas instituições acadêmicas do país. "Seria necessário analisar dados, estudar causas e propor alternativas para que esse índice de aprovação melhorasse. Não podemos resumir a um ou outro fator, mas acredito que as instituições, de modo geral, estão aprimorando seus serviços", disse ela, insistindo

em um fator que é determinante para a aprovação do aluno: o interesse do aluno em estudar e aproveitar o que as faculdades oferecem enquanto corpo docente e acervo bibliográfico e simulados para exames preparatórios. Nenhum aluno do curso de Direito, em Natal, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), se inscreveu nesse Exame já que a primeira turma só deverá se formar no final desse semestre. Mas, de acordo com a orientadora do curso de Direito da Uern, em Natal, Flaviane Fagundes, ocorre uma preparação contínua tanto em sala de aula quanto com atividades complementares, inseridas nas exigências do MEC.



Daladier da Cunha Lima, diretor-geral da Farn, alerta para qualidade da prova

TOCHA Pan - Americana em Natal. **Diário de Natal**, Natal, 17 jun. 2007. Capa.

Classificação

796 T563

TOCHA PAN-AMERICANA EM NATAL

Fotos: Carlos Santos/DN



O povo participou da festa da condução da Tocha; a professora Noilde Ramalho foi muito aplaudida

SABOYA, Chrystian de. [Noilde Ramalho]. **Diário de Natal**, Natal, 17 jun. 2007.
Muitos, p. 3.

Classificação

796 S122



Saboya

Olé, olá
Perdoe-me por todas as festas, as outras infindas alegrias do final de semana. Que, chovendo, fez-se ainda mais tenro e apaixonante. Natal é sempre apaixonante, mesmo que passemos dias feito piabas, submersos...

Mas a coluna precisa render homenagens a Noilde Ramalho. Só a ela. Pelo exemplo de vida – e pela vida, propriamente dita. Emoções graças à Tocha do Pan foram muitas: Magnólia Figueiredo, Clodoaldo Silva, Fábio Pacheco, do nosso Diário...

Mas ver Dona Noilde, aos 84 anos de idade, tocha em riste, percorrendo a Hermes sexta à tarde, foi demais para o nosso coração vagabundo.
Linda, amada, um furacão.
Por onde passou arrancou aplausos, levou sorrisos, alheios corações.
Que maravilha viver!

FRANCERLE, Francisco. Entrevista: Daladier Cunha Lima. *Diário de Natal*, Natal, 22 nov. 2007. Cidades, p. 6.

Classificação

37 F884e

ENTREVISTA DALADIER CUNHA LIMA

A Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) realiza amanhã, a partir das 19h, o vestibular de novembro para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição. Os interessados ainda podem se inscrever até hoje no horário das 8 às 13h e das 14 às 21h, na secretaria geral da faculdade. É bom lembrar de levar duas fotos 3x4, cópia da carteira de identidade e do CPF. O valor da inscrição é de vinte reais. As aulas começam em fevereiro. Para falar sobre o vestibular e a política atual do Ensino Superior, o *Diário de Natal* entrevistou o reitor da FARN, professor Daladier Cunha Lima. “Sabe-se que a preferência é pela URFN, até porque é gratuita. Em termos de organização acadêmica e qualidade de ensino a FARN se iguala às boas instituições do país. Aqui, o estudante tem a oportunidade de obter uma formação profissional que o mercado exige em termos de habilidades e competências. Assim, no âmbito das particulares, em Natal, a FARN é uma ótima opção”, diss o reitor.

Vladimir Alexandre/Divulgação



“Preferimos o vestibular tradicional”

DIÁRIO DE NATAL - Resolva esse grande dilema: o aluno deve parar de estudar e descansar ou fazer as últimas revisões nos dias que antecedem o vestibular?

DALADIER DA CUNHA LIMA - Penso que o melhor é recomendar a revisão da matéria. Contudo, o vestibulando deve evitar situações de estresse exagerado. Pelo contrário, deve tentar o repouso adequado e a alimentação correta.

Há algumas faculdades que realizam o Vestibular Agendado, a FARN não faz, por quê?

A FARN prefere o vestibular tradicional, no qual existe uma prova de redação e provas objetivas. São oferecidas várias datas de vestibular, mas sempre com provas que visam propiciar uma seleção de verdade. Entendemos a Educação como uma atividade que exige muita seriedade e critérios de valorização do mérito.

O que o futuro aluno da FARN deve esperar da faculdade?

O futuro aluno deve esperar que a FARN possa atender suas expectativas, no sentido de oferecer-lhe condições para a obtenção de um diploma de graduação acompanhado de conhecimentos, habilidades e competências para o exercício profissional de sucesso. É preciso entender que o mercado é seletivo e que procura os profissionais mais preparados. Assim, somente o diploma não é suficiente.

Como a FARN tem trabalhado a questão da responsabilidade social?

A responsabilidade social permeia todas as atividades da FARN, em ensino, em pesquisa e em extensão. Todavia, é na extensão onde estão as ações mais efetivas de responsabilidade social. As atividades de extensão não são vistas sob o ponto de vista do assistencialismo, mas da promoção social. O objetivo final é não somente formar bons e capacitados profissionais, mas também contribuir para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa.

Este ano foi um dos mais movimentados durante a Semana de Ciência e Tecnologia. Como você vê analisa o aluno que está saindo do Ensino Médio das escolas de Natal, sob o ponto de vista da pesquisa científica?

A FARN dá uma importância

muito grande à iniciação científica. O nosso congresso científico deste ano apresenta números que mostram a resposta a essa ênfase: quase 600 trabalhos de pesquisa apresentados, os quais envolveram mais da metade do alunado. A busca é pelo desenvolvimento do potencial cognitivo do estudante, para que ele se torne autônomo no processo de aprendizagem. O incentivo à pesquisa e ao uso do método científico deve ser incentivado desde o ensino básico. Talvez essa deficiência no sistema educacional brasileiro seja a responsável por problemas crônicos nacionais, inclusive pela ausência de um prêmio Nobel no país. O Prof. Miguel Nicolelis, criador do Instituto de Neurociências de Natal, está iniciando aqui em Natal uma experiência revolucionária de ensino, com ênfase no desenvolvimento da ciência, a qual, certamente, servirá como novo balisamento na solução dos entraves educacionais brasileiros.

A cada ano nascem novas faculdades particulares em Natal. Esse é um mercado promissor? O que estimula tanto a criação de novas casas de Ensino Superior?

A Educação Superior no Brasil passou a ser vista como um negócio como outro qualquer. E nós sabemos que não deve ser bem assim. A busca ambiciosa do lucro gera distorções em qualquer negócio, imagine na educação. Os males causados por essas distorções são quase irreversíveis e são capazes de se replicarem. Estamos falando de forma geral, porque existem muitas instituições particulares de ensino que têm qualidade igual às públicas. É preciso, portanto, identificar o que serve e o que não serve, o que tem qualidade e o que é puro engodo.

Há alguns anos, o governo federal criou o ProUni, tornando possível para o jovem brasileiro oriundo de escolas públicas o sonho do Ensino Superior. Como analisa o aluno que vem do ProUni? Esse programa traz prejuízos ou lucros para as instituições de ensino?

O ProUni é o melhor programa de inserção social, em Educação Superior, lançado pelo MEC. A experiência da FARN com o ProUni é auspiciosa. São bons alunos, oriundos da rede pública do ensino básico, que estão chegando à Faculdade. Através do ProUni as instituições também participam do esforço de responsabilidade social. Na FARN, o ProUni recebe total apoio e incentivo.